

Gordura abdominal é ligada a risco de enfarte e dor no peito

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Homens de meia-idade que apresentam gordura acumulada na cintura têm um risco maior para enfarte e dor no peito, comparados a quem tem maior concentração em algum outro ponto do corpo. Segundo resultados de um estudo, esses depósitos de gordura podem ser mais importantes que a obesidade em geral no prognóstico de riscos cardíacos. Estudos anteriores haviam mostrado que a hipótese poderia ser verdadeira, mas poucos trabalhos avaliaram populações europeias, segundo artigo publicado na edição de maio do *European Heart Journal*. Pelas novas conclusões - baseadas em medidas do corpo de 1.346 homens finlandeses na faixa etária de 42 a 60 anos - quem tinha as maiores proporções cintura-quadril apresentou um risco quase três vezes maior para problemas coronarianos quando comparados a homens com índices menores. A proporção cintura-quadril foi calculada como a medida da circunferência da cintura dividida pela circunferência do quadril. Todos os voluntários eram saudáveis e não tinham câncer ou doenças cardíacas no início do estudo. Durante os dez anos do trabalho, 123 homens foram afetados por enfarte ou outro problema cardíaco. No geral, os pesquisadores verificaram que a obesidade abdominal foi associada de maneira mais intensa a eventos coronarianos adversos como enfarte e angina, quando comparada a obesidade geral ou circunferência da cintura.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/gordura-abdominal-e-ligada-a-risco-de-enfarte-e-dor-no-peito · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.